



Queridos irmãos no episcopado!

Com a alegria e a esperança que nos vêm da boa nova da Ressurreição do Senhor, saúdo cordialmente a todos vós, reunidos sob a proteção materna de Nossa Senhora Aparecida, junto ao seu Santuário, para a 62ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

O Senhor Ressuscitado diz-nos novamente a todos: «A paz esteja convosco!» (Jo 20, 19). Como bem o sabeis, foi esta a saudação que dirigi aos fiéis reunidos na Praça de São Pedro, logo após ter sido eleito pelo Colégio Cardinalício como Sucessor de Pedro. Num mundo marcado por violentos conflitos armados, devemos com urgente insistência suplicar ao Príncipe da Paz que ilumine os corações e as mentes dos líderes das nações envolvidas nas guerras atuais para que se comprometam em vista de uma solução pacífica para os confrontos.

Entretanto, sabemos que a verdadeira paz não é somente a ausência de conflitos. A convivência pacífica nasce do reconhecimento do valor do outro, da consciência de que somos todos irmãos, criados por Deus à sua imagem e semelhança (cf. Gn 1, 26) e, como recordou o meu predecessor, de saudosa memória, na Encíclica *Fratelli Tutti*, «iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade» (n. 5).

Neste sentido, é meu desejo que o trabalho intenso que realizareis nos dias da Assembleia Geral, dedicando-vos com empenho a formular e aprovar as diretrizes para a ação evangelizadora da Igreja no Brasil para os próximos anos, seja realizado em um ambiente de paz e de harmonia, onde se preserva a unidade da fé no Cristo Ressuscitado e a plena comunhão eclesial.

Alegro-me convosco pelo fato dessa Assembleia Geral inserir-se no marco das comemorações do bicentenário das relações diplomáticas entre o Brasil e a Santa Sé, e quero agradecer-vos pelo vosso empenho pastoral em manter, em cada uma das vossas igrejas particulares, canais abertos de diálogo profícuo com as autoridades civis, o que torna concreta e prática essa longeva relação institucional nos vários recantos do vosso amado país.

Confio o vosso encontro fraterno aos cuidados da Mãe Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil. Encontrando-vos na casa dela, vos peço que unais as vossas orações às minhas e às de toda a Igreja, suplicando à *Regina Pacis* que interceda junto ao seu amado Filho para que o mundo possa voltar a viver em paz. E, como penhor destes votos, envio-vos a Bênção Apostólica.

Vaticano, 12 de abril de 2026, Domingo da Divina Misericórdia.

*Leop. PP. XIV*